**MEMÓRIAS DE UM LEITOR: A LITERATURA INFANTOJUVENIL COMO AMPLIAÇÃO DO UNIVERSO DE LEITURA DOS ALUNOS NO ENSINO MÉDIO**

Alécio Vaneli Gaigher Marely - PPGL-UFAM[[1]](#footnote-0)

Romário Neves Coelho - PPGL-UFAM/FAPEAM[[2]](#footnote-1)

José Alessandro da Conceição Santos - PPGL-UFAM[[3]](#footnote-2)

**E-mail:** gaigher.alecio@gmail.com

**GT 1** – Educação, Estado e Sociedade na Amazônia

**Resumo**

O presente estudo insere-se no Grupo Temático: Educação, Estado e Sociedade na Amazônia, é oriundo da disciplina Literatura, Cultura e Memória, do Programa de Pós-Graduação em Letras da Universidade Federal do Amazonas. Objetivamos discutir a importância da Literatura Infantojuvenil para a ampliação da memória cultural, afetiva e do universo literário do aluno leitor. Nesse sentido, a memória afetiva é parte do processo de reconstrução da aptidão pela leitura, aliando-se à literatura de prazer, como um ato político, que aprimora as competências leitoras do sujeito. Por meio da leitura de textos literários o diálogo cronotópico[[4]](#footnote-3), espaço-tempo, promove um encontro de saberes, memórias e conhecimentos, isto é, não se limita apenas à retenção de informações, contudo envolve uma experiência emocional positiva que permite o envolvimento dos leitores a tipos diversos de produções textuais a partir de uma leitura por vontade própria advinda da memória afetiva. Por conta dos limites deste trabalho, realizamos revisão bibliográfica através de recorte entre os anos de 1998 a 2023 em: Assmann (1995; 2011), Antonieta (1997), Brasil (1997; 1998). A partir da pesquisa, podemos considerar, à priori, a memória afetiva como eixo basilar ao processo de ensino da literatura ao invés de um objeto de conteúdo que apenas discipline. A literatura precisa ser pensada como ferramenta política para alinhar pensamentos críticos à realidade sociocultural dos discentes.

**Palavras-chave:** Literatura infantojuvenil; Leitura; Ensino Médio; Abordagem Pedagógica; Memória.

REFERÊNCIAS

AMORIM, M. **Cronotopo e exotopia.** In: BRAIT, B. (Org.). Bakhtin: outros conceitos-chave. São Paulo: Contexto, 2006, p.95-114.

ASSMANN, **A. Cultural memory and Western civilization: Functions, media, archives**. Cambridge University Press, 1995.

\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_**Cultural memory and early civilization: Writing, remembrance, and political imagination.** Cambridge University Press, 2011.

ANTONIETA, M. A. C. **Literatura Infanto-Juvenil: Teoria e prática.** 16ª ed. São Paulo: Ática, 1997.

BRASIL. Ministério da Educação e do Desporto. Secretaria de Educação. **Parâmetros Curriculares Nacionais. (Ensino Médio) 2.** Brasília, 1997.

\_\_\_\_\_\_\_\_Secretaria de Educação Fundamental. **Parâmetros Curriculares Nacionais: terceiro e quarto ciclos do ensino fundamental: língua portuguesa**/ Secretaria de Educação Fundamental. Brasília: MEC/SEF, 1998.

1. Mestrando em Letras - Estudos Linguísticos pela Universidade Federal do Amazonas. UFAM. e-mail: gaigher.alecio@gmail.com. [↑](#footnote-ref-0)
2. Mestrando em Letras - Estudos Linguísticos pela Universidade Federal do Amazonas. UFAM. e-mail: romarioneves16@hotmail.com. [↑](#footnote-ref-1)
3. Mestrando em Letras - Estudos Linguísticos pela Universidade Federal do Amazonas. UFAM e-mail: as4677506@gmail.com. [↑](#footnote-ref-2)
4. Com base em Bakhtin, “é uma categoria conteudístico- formal, que mostra a interligação fundamental das relações espaciais e temporais representadas nos textos, principalmente literários” (BAKHTIN, 2006, p. 13). [↑](#footnote-ref-3)